

GUIA DE BOAS PRÁTICAS

de Intervenção Social no
Concelho de Bragança



Câmara Municipal de Bragança



Rede Social de Bragança



Rede Social de Bragança



Câmara Municipal de Bragança

Ficha Técnica

Título

Guia de Boas Práticas de Intervenção Social no Concelho de Bragança

Edição

Câmara Municipal de Bragança

Direção

António Jorge Nunes

Coordenação de Projeto

Fátima Fernandes

Conceção

EvolveNet – Desenvolvimento Web e Sistemas Informáticos, Lda.

Design

EvolveNet – Desenvolvimento Web e Sistemas Informáticos, Lda.

Fotografia

Cedidas pelas Instituições e

EvolveNet – Desenvolvimento Web e Sistemas Informáticos, Lda.

Tiragem

1000 exemplares

Impressão

Artegráfica Brigantina – Bragança

Depósito Legal

343605/12

Data

Maio 2012

Todos os direitos de reprodução são reservados.

Índice

- 7. Eco clube Montes Verdes – Projeto Rios
- 11. Programa Arquimedes – Certificação Assurance
- 15. Centro de Apoio Familiar
- 19. Mundo Cá Dentro
- 21. Pontes de Inclusão
- 25. I Jornadas do Centro Social e Paroquial de S. Bento e S. Francisco
- 29. Inovar e Participar para Incluir (CLDS)
- 33. SIM – Sensibilizar, Informar, Mobilizar – Olhar a pobreza com olhos de ver
- 37. Feira Social
- 41. Projeto QUAL_IS II NORTE – Qualificar a Intervenção Social
- 45. Plano DOM – Desafios Oportunidades e Mudanças
- 49. Envelhecer com Qualidade

O Guia de Boas Práticas surge na sequência do trabalho desenvolvido pela Rede Social de Bragança, complementa a Carta Social do concelho e integra o Plano de Ação de 2011 do Conselho Local de Ação Social de Bragança.

Pretende-se, com este documento, dar a conhecer a atividade das instituições que, de forma positiva, contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população. Esta divulgação permite conhecer alguns projetos de intervenção social que se demarcam e que poderão servir de exemplo na área social. Promove, também, a partilha de experiências, enriquecendo o nosso conhecimento e desenvolvendo, paralelamente, as nossas capacidades para melhorar o nosso desempenho.

Permite, de igual modo, testemunhar a dedicação e o esforço das instituições, de áreas variadas, em fazer a diferença, indo muitas vezes além na sua missão, apesar dos desafios que se colocam diariamente, atualmente agravados pela conjuntura económica que o país atravessa.

Oferecer reconhecimento ao que é feito no nosso concelho pelas instituições deve ser um dever de todos e deve ser posto em evidência, uma vez que muitos dos projetos incidem em acompanhamento sistemático da população, dentro dos espaços, auxiliando as famílias, muitas vezes vulneráveis neste âmbito.

Os vários projetos, aqui apresentados, abrangem diferentes setores da população (crianças, jovens, idosos) e diferentes áreas de atuação (ambiental, social). Não representam, obviamente, a totalidade das boas práticas implementadas no concelho, outras iniciativas foram desenvolvidas e concretizadas positivamente, promovendo a entajuda e orientadas, na sua essência, para a preocupação dos direitos humanos. O Guia de Boas Práticas foi elaborado a partir de vários contributos que permitiram a concretização desta publicação.

Gostaríamos que fosse um instrumento útil de trabalho, ajudando a reflexão, e, também, um documento dinâmico, contribuindo, de alguma forma, para a qualidade da atividade a desenvolver no concelho, para o bem-estar das pessoas e para o progresso da comunidade.

Queria, finalmente, deixar uma palavra de agradecimento a todas as instituições e pessoas que desenvolvem o seu trabalho em prol da comunidade brigantina e que colaboraram connosco para que este projeto fosse possível.

Maria de Fátima Gomes Fernandes
Vereadora da Câmara Municipal de Bragança

Eco clube Montes Verdes

– Projeto Rios

Este projeto visa a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar, os objetivos apresentados na década da educação das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável e contribuir para a implementação da carta da Terra e da diretiva quadro da Água.

O Projeto Rios foi lançado pela “Associación Habitats para Projecte RIUS Catalunya” em 1999 e está a ser implementado em Portugal desde 2006, visando a adoção e monitorização de um troço de rio, de modo a promover a sensibilização da sociedade civil para os problemas e necessidade de proteção dos rios. Em Portugal, o Projeto Rios é promovido pelas seguintes entidades: Associação de Professores de Geografia (APG); Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA); Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP); Liga para a Proteção da Natureza (LPN). A ASPEA é a atual responsável pela coordenação do projeto.

Missão

Adotar 500 metros de um troço de um rio e efetuar ações de melhoria e preservação do mesmo, através da recolha e registo de informações.

Promotor do Projeto

ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes

Telefone: 273 382 506

Fax: 273 382 507

E-Mail:

geral@ascudt.org.pt

Site:

www.ascudt.org.pt

Destinatários

Pessoas com deficiência e comunidade em geral

Utentes Abrangidos

54

Área Abrangida

Freguesias da Sé e Rabal

Data início

20 de Setembro de 2011

Objetivos

- Sensibilizar os utentes com deficiência e a comunidade em geral para a problemática ambiental, instruindo boas condutas ambientais;
- Promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental, através da recolha, registo de informações como dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos, contribuindo para a melhoria do espaço estudado e da qualidade fluvial global;
- Consciencializar as pessoas com deficiência e a comunidade em geral para a educação ambiental, para a responsabilidade social e participação de uma cidadania ativa na sociedade.

Impacto na Região

A implementação do Projeto Rios pretende dar uma resposta à problemática, de âmbito local, nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e à falta de um envolvimento efetivo dos utilizadores e da população em geral.

Resultados Obtidos

Este projeto ainda se encontra na sua fase inicial, pelo que até este momento ainda não podemos registar resultados da sua implementação.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Coordenadora técnica da ASPE
- 1 Diretora de serviços da ASCUDT
- 1 Educadora social
- 1 Psicóloga
- 2 Ajudantes de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência
- 2 Motoristas

Infraestruturas

- 500m do Rio Sabor - Rabal e a Sede da ASCUDT

Viaturas

- 2 Carrinhas adaptadas

Outros recursos relevantes para o Projeto

— 1 KIT:

- Manual do Projeto Rios
- Fichas de campo
- Fichas de identificação
- Pranchetas
- Lupa
- Pinça
- Termómetro
- Hidrómetro
- Fitas de medição
- Camaroeiro
- Fitas métricas



Parcerias Estabelecidas

— Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

A ASPEA, como promotora do Projeto Rios, tem o objetivo de divulgar junto de organizações capazes de produzirem um efeito multiplicador do Projeto.

A ASCUDT, na sua Estratégia Ambiental, tem o desígnio de promover parcerias para a promoção do Desenvolvimento Sustentável Local, pelo que tem interesse na promoção do Projeto Rios no seu território.

A ASPEA propõe-se realizar de forma faseada, no âmbito deste protocolo, a orientação técnica do Projeto Rios e o fornecimento de toda a documentação de apoio ao projeto que venha a ser elaborada, bem como a proceder à sua interpretação científica, disponibilizando-a em formato digital.



Programa Arquimedes – Certificação Assurance

O Programa Arquimedes – Certificação Assurance visa introduzir os mecanismos de garantia da qualidade no sistema de prestação de serviços sociais relativos às deficiências e incapacidades em Portugal, da responsabilidade das políticas públicas, através da capacitação e certificação das entidades que nele intervêm, por via da certificação da qualidade dessas organizações, como alavanca fundamental para otimizar os níveis dos resultados das políticas e dos recursos envolvidos e para promover mais qualidade de vida para as pessoas com deficiências e incapacidades.

Missão

Melhorar a qualidade dos serviços, da organização da Instituição e a capacitação e melhoria na qualidade nos serviços sociais relativos às deficiências e incapacidades em Portugal.

Objetivos

Constituem-se como objetivos do Programa:

— Apoiar a modernização dos serviços sociais relativos às deficiências e incapacidades em Portugal;

Promotor do Projeto

ASCUDT – Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes

Telefone: 273 382 506

Fax: 273 382 507

E-Mail:

geral@ascudt.org.pt

Site:

www.ascudt.org.pt

Destinatários

Cidadãos e Utentes da Instituição

Utentes Abrangidos

91

Área Abrangida

Distrito de Bragança

Data início

2 de Maio de 2011

- Promover a atualização da adequação dos serviços aos novos paradigmas conceituais e de intervenção e às necessidades dos cidadãos;
- Promover a capacitação das organizações ao nível da gestão estratégica e operacional e da gestão da qualidade;
- Apoiar a certificação da qualidade das organizações intervenientes;
- Otimizar os níveis de eficácia e eficiência das políticas, dos programas e da rede de respostas de apoio à promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiências e incapacidades.

Impacto na Região

Um sistema de garantia da qualidade requer uma cultura de qualidade e rigor, em todas as fases do ciclo da prestação de serviços e da respetiva gestão, vertida em práticas profissionais e de gestão orientadas para a aprendizagem e para a melhoria contínua. A garantia da qualidade remete para a necessidade de assegurar que os serviços prestados têm a qualidade exigida, que as organizações prestadoras desses serviços preenchem os requisitos necessários para assegurar a qualidade dos serviços, num quadro de transparência, de público e formal reconhecimento por entidades independentes.

Este sistema de qualidade levou a nossa Instituição, à adoção e implementação de sistemas de garantia da qualidade das políticas, assegurando aos cidadãos implicados, às entidades envolvidas e à sociedade em geral, que as estratégias polí-





ticas, os programas e medidas que as operacionalizam e os resultados e impactos respetivos respondem, com qualidade, de forma eficaz e eficiente, às necessidades e expectativas dos cidadãos.

Resultados Obtidos

Melhoria na organização da Instituição, no sistema de gestão e dos serviços prestados.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Responsável ASCUDT - Diretora de Serviços
- 1 Técnica Superior Contabilidade
- 1 Diretora Técnica de CAO
- 1 Técnica Superior de Formação Profissional
- 1 Técnica Superior de Gestão da Qualidade
- 1 Técnica Superior de Educação Social
- 1 Técnica Superior da Área Jurídica
- 1 Consultor Qualidade

Infraestruturas

— Sede da ASCUDT

Viaturas

— 1 carrinha

Outros recursos relevantes para o Projeto

Equipamento informático e multimédia:

- Projetor de vídeo
- Computadores
- Impressoras

Parcerias Estabelecidas

— POPH – Medida de Intervenção 6.4

— Empresa de Consultoria ORBIS

O projeto POPH – Medida de Intervenção 6.4, serviu de base para o financiamento do projeto.

A empresa de Consultoria ORBIS ajudou na implementação do sistema de gestão da qualidade e Certificação Assurance.



Centro de Apoio Familiar

Este projeto consiste na integração social e profissional das famílias/indivíduos em risco de pobreza e exclusão social.

Tem vários campos de atuação, nomeadamente treino de desenvolvimento de competências sociais e relacionais das famílias (através de atividades educativas e ocupacionais), procura ativa de emprego, apoio alimentar, disponibilização de roupas, calçado, brinquedos e outros, e encaminhamento para outros organismos público-privados, conforme a problemática apresentada. Faz parte integrante deste projeto, também, o apoio à vida, onde são ofertados às famílias, enxovais para grávidas e presta-se, ainda, apoio à solidão dos idosos e outros grupos de risco.

O Centro de Apoio Familiar, funciona todos os dias na sede da Associação Entre Famílias, sendo que os utentes são integrados no projeto em função da problemática que apresentam, avaliando-se, para isso, a sua situação.

Missão

Promoção, Valorização e Apoio das Famílias.

Objetivos

— Satisfação das necessidades primárias das famílias avaliadas como carenciadas, através da distribuição de bens de primeira necessidade;

Promotor do Projeto

Associação Entre Famílias

Telefone: 273 323 079

E-Mail:

asfamil.braganca@gmail.com

Site:

associacaofamiliasbraganca.

blogspot.com

Destinatários

Desempregados

Famílias carenciadas

Pessoas em risco de Exclusão Social

Utentes Abrangidos

15/30 Famílias

Área Abrangida

Concelho de Bragança

Data início

24 de Julho de 2009

- Disponibilização de roupas, calçados, brinquedos, livros e outros materiais, ajudando a equilibrar o orçamento económico das famílias (Feirinha Solidária);
- Encaminhamento das famílias para organismos competentes, nas áreas de educação, formação, emprego e saúde para garantir a sua integração social;
- Acompanhamento e integração de algumas famílias, no que respeita à sua inserção profissional e formativa;
- Promoção da autonomia, das capacidades interpessoais e sociais através da participação em ateliês pedagógicos e ocupacionais;
- Valorização da autoestima do utente, através de diálogos informais de reflexão e de partilha;
- Implementação de atividades formativas e de sensibilização no que respeita a temáticas da vida familiar, nomeadamente gestão doméstica, gestão do orçamento e disfunções familiares;
- Apoiar a Vida, oferecendo enxovais e outros bens a grávidas e puérperas, e prestando apoio às pessoas que padeçam de solidão.

Impacto na Região

Não há um estudo efetuado nesse sentido. Contudo, pode-se afirmar que a Associação Entre Famílias constitui-se como uma Instituição de suporte social à comunidade envolvente. Com todo o trabalho desenvolvido, desde o seu início,



têm-se registado melhorias nos hábitos de vida dos utentes, nomeadamente a inserção profissional e formativa de algumas famílias, a melhoria no equilíbrio do orçamento familiar, uma vez que são ofertados bens alimentares, roupas, livros, enxovais e outros materiais considerados indispensáveis. De referir também, que os utentes que frequentam o ateliê pedagógico têm criado laços de amizade e têm reabilitado as suas capacidades de trabalho, socialização e autonomia.

Resultados Obtidos

Dos principais resultados destacam-se os seguintes:

- a) Melhoria da integração social e profissional dos indivíduos que nos solicitam apoio;
- b) Articulação com outros organismos sociais, no que respeita ao encaminhamento nas áreas da educação, saúde, emprego e formação;
- c) Equilíbrio do orçamento familiar através das doações e ofertas;
- e) Reabilitação de capacidades de socialização e hábitos de trabalho, através de atividades educativas e formativas levadas a cabo com os utentes.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Educadora Social/Coordenadora
- 1 Socióloga
- 1 Psicólogo - Em Regime de Voluntariado
- Órgãos de Gestão da Associação Entre Famílias;
- Grupo de Voluntários Especializados em diversas áreas: Enfermagem, Gerontologia, Psicologia, etc.

Infraestruturas

- Sala Administração
- Sala de Ateliê/Atividades
- Gabinete Técnico
- Salão Feirinha Solidária (roupas, calçado, brinquedos, etc.)

Parcerias Estabelecidas

- Câmara Municipal de Bragança
- Centro Hospitalar do Nordeste
- Junta de Freguesia da Sé
- Junta de Freguesia de Santa Maria
- Escola Superior de Saúde de Bragança
- Escola Superior de Educação de Bragança

Entidades que apoiam o projeto

- Centro de Saúde de Bragança
- Santa Casa da Misericórdia de Bragança
- Associação Reaprender a Viver
- Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Bragança
- Cáritas Diocesanas de Bragança
- Centro Social e Paroquial do Sto Condestável
- Centro Social e Paroquial de São Bento e São Francisco
- Centro Social e Paroquial dos Stos Mártires
- Polícia de Segurança Pública - PSP
- Bombeiros Voluntários de Bragança
- Direção Geral de Reinserção Social



Mundo Cá Dentro

Projeto destinado aos reclusos, desenvolvido quinzenalmente no Estabelecimento Prisional de Izeda, acompanhado de uma conferência mensal, e no Estabelecimento Prisional de Bragança. As sessões realizadas abordam um leque diversificado de temas, tais como comunicação, assertividade, alcoolismo, toxicodependência em meio prisional, perturbações mentais, técnicas de procura de emprego, entre outras. São também realizadas dinâmicas de grupo e atividades lúdicas.

Missão

Apoiar pessoas em risco de exclusão social e de marginalização, bem como facilitar a reintegração dos reclusos na sociedade.

Objetivos

— Desenvolver as competências pessoais, sociais e profissionais dos indivíduos, promover um espaço para a livre expressão, desenvolver a autoestima e autoconceito, promover a adoção de comportamentos saudáveis, incitar os reclusos para a aquisição de comportamentos assertivos e adequados às situações quotidianas, promover o desenvolvimento de capacidades que facilitem a integração socio-cultural destes indivíduos na sociedade após o período de reclusão.

Promotor do Projeto

Associação Reaprender a Viver

Telefone: 273 333 401

Fax: 273 333 401

E-Mail:

geral@reaprenderaviver.pt

Site:

www.reaprenderaviver.pt

Destinatários

Reclusos dos Estabelecimentos Prisionais de Izeda e Bragança

Utentes Abrangidos

80

Área Abrangida

Reclusos dos Estabelecimentos Prisionais de Izeda e Bragança.

Data início

1 de Abril de 2009

Impacto na Região

O desenvolvimento do projeto contribuiu para a reabilitação dos reclusos, a asunção da sua cidadania e conseqüente diminuição da delinquência após o termo do período de reclusão.

Resultados Obtidos

Ao longo das sessões desenvolvidas não só houve, de uma forma imediata, a melhoria do bem-estar dos reclusos, mas também, a longo prazo, um investimento na reabilitação do indivíduo para a sua reintegração no meio social.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Sociólogo
- 1 Técnico Superior de Serviço Social
- 2 Colaboradores/voluntários

Infraestruturas

- Edifício Sede

Viaturas

- Uma viatura

Parcerias Estabelecidas

- Estabelecimentos Prisionais de Bragança e de Izeda.



Pontes de Inclusão

Com o projeto Pontes de Inclusão financiado pelo Programa Escolhas, será possível promover nos jovens carenciados, vulneráveis, em perigo e risco, com problemas comportamentais e em situação de exclusão social da zona rural e urbana da cidade de Bragança, a luta pela igualdade de oportunidades, a inclusão social, a capacitação e a integração plena na sociedade.

Implementar a dimensão terapêutica na manifestação de comportamentos indisciplinados e em padrões estruturados de comportamento antissocial, torna plausível a integração plena nas diferentes áreas de socialização das crianças e dos jovens.

Missão

A luta pela igualdade de oportunidades, a inclusão social, a capacitação e a integração plena na sociedade.

Objetivos

— Promover a autonomização (desenvolver competências ao nível da autoestima, da comunicação, do relacionamento interpessoal e empreendedoras) de 80% dos jovens com idades compreendidas entre os 10 e 24 anos que estão ou estiveram com medida de promoção e proteção ou, tutelar educativa, oriundos dos bairros carenciados, zonas rurais e urbanas através da implementação de um programa terapêutico específico;

Promotor do Projeto

Casa de Trabalho
Dr. Oliveira Salazar

Telefone: 273 331 780
Fax: 273 327 290

E-Mail:
lar.casatrabalho@gmail.com

Site:
www.casatrabalho.pt

Destinatários

Crianças e jovens dos 6 aos 24 anos, crianças e jovens em risco, vulneráveis, carenciados e com problemas comportamentais.

Utentes Abrangidos: 169

Área Abrangida

Freguesias de Santa Maria, Sé, Samil, São Pedro, Quintanilha, Rebordãos, Nogueira, Gostei, Carrazedo, Gimonde e Alfaião.

Data início: 1 de Janeiro de 2010

- Desenvolver competências pessoais e sociais em 85 % dos jovens entre os 10 e os 24 anos que frequentem instituições sociais, através da dinamização de um espaço multiocupacional (atividades lúdico-culturais, desporto e apoio psicossocial);
- Envolver 76% das crianças e jovens em atividades de carácter intergeracionais com recurso às novas tecnologias da inclusão digital, ao desporto, á música e á arte;
- Aumentar em 79% a participação das crianças e jovens do projeto, em atividades que permitam aprender e partilhar;
- Reforçar e aprofundar uma cultura de parceria local, ancorada na partilha de recursos e na articulação de respostas, através da mobilização de, no mínimo 7 parceiros locais e que permitam criar uma rede de apoio na sinalização, deteção e encaminhamento de crianças e jovens, para beneficiarem de uma melhor qualidade de vida e realização pessoal;
- Mobilizar 70% dos destinatários/beneficiários para a participação numa “plataforma” digital de diagnóstico psicossocial a desenvolver com o Centro de Inclusão Digital (CID), que permita aos destinatários elencar dúvidas e sugestões assertivas sobre o Programa Escolhas “Pontes de Inclusão”, minimizando situações de perigo, possibilitando uma intervenção mais precoce e fomentando



o trabalho em rede, entre todos os organismos que desenvolvem ações com crianças e jovens.

Impacto na Região

O projeto está a ter um impacto de uma proposta de vida com sentido e imprime instrumentos para uma melhor cidadania.

Resultados Obtidos

Projeto de 18 meses que está a ganhar credibilidade na área da formação parental, das oficinas terapêuticas e das atividades lúdicas.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Coordenadora
- 1 Monitor CID
- 1 Dinamizador Comunitário
- 5 Monitores
- 5 Técnicos(as)

Infraestruturas

- Sede do projeto, num dos edifícios da Casa de Trabalho

Outros recursos relevantes para o Projeto

- Espaço multimédia/sala de informática e um ginásio.

Parcerias Estabelecidas

- Centro Social Paroquial dos Santos Mártires;
- Associação Academia da Juventude;
- Escola Secundária Abade de Baçal (Centro de Novas Oportunidades);
- Direção-Geral de Reinserção Social;
- Instituto Português da Juventude;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Assunção.

O Centro Social Paroquial dos Santos Mártires é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, a sua principal missão é a de contribuir para a promoção integral de toda a comunidade, coadjuvando os serviços públicos competentes ou

as instituições particulares num espírito de solidariedade social, humana e cristã.

A Academia da Juventude é uma associação juvenil que promove um conjunto diversificado de iniciativas artísticas com periodicidade frequente e abrangente a todas as áreas culturais. Trata-se de um espaço privilegiado de apoio a crianças e jovens, onde a inovação, a diferença, a oportunidade e a mudança são os marcos de toda a linha de ação.

A Escola Secundária Abade de Baçal (Centro de Novas Oportunidades), trata-se de um sistema que tem a possibilidade de reconhecer, validar e certificar os conhecimentos e as competências resultantes da experiência que adquiriu em diferentes contextos ao longo da sua vida. A certificação obtida através do sistema permite não só a sua valorização pessoal, social e profissional, mas também o prosseguimento de estudos.

O IPJ tem por missão proceder à concretização das medidas adotadas pelo Governo no âmbito da Política de Juventude, estimulando e apoiando a participação dos jovens em atividades de caráter social, cultural, educativo, artístico, científico e desportivo, bem como incentivar atividades promovidas ou desenvolvidas por



associações ou agrupamentos juvenis. A atuação do IPJ consubstancia-se na criação de condições e na atribuição de meios para uma melhor afirmação sociocultural da juventude portuguesa, tanto no espaço nacional como internacional.

As comissões de proteção de crianças e jovens são instituições oficiais de caráter não judiciário com autonomia funcional e cuja missão é promover os direitos das crianças e jovens, prevenir ou por termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

I Jornadas do Centro Social e Paroquial de S. Bento e S. Francisco

Durante uma semana (1 a 11 de Julho de 2011) foram propostas e apresentadas ao público, uma variedade de iniciativas assentes na problemática e importância do papel do voluntariado. Toda a semana assentou nos seguintes focos:

- Tertúlias com os seguintes temas: “O Voluntariado e as Novas Tecnologias”, “Voluntariado e Ação dos Jovens face à indiferença”, “Normas que regem o voluntariado”; “S. Bento e a Europa”, “A paróquia é uma comunidade de Fieis – Aspectos jurídicos e pastorais” e “Beato João Paulo II”. Entre os tertuliantes participaram o Senhor Bispo Dom António Montes Moreira, o Cónego Silvério Benigno Pires e a Doutora Aura Miguel. Em termos médios houve uma adesão em cada tertúlia de 100 pessoas.
- Feira das profissões: Feira organizada e dinamizada pela comunidade da instituição e da paróquia, assente em produtos de fabrico caseiro como pão, tartes, licores, tapetes, venda de roupa a preços simbólicos, venda de livros em parceria com a papelaria “book.it”, entre outros;

Promotor do Projeto

Centro Social e Paroquial de S. Bento e S. Francisco

Telefones: 273 325 872/6

Fax: 273 325 888

E-Mail:

sbentosfrancisco@gmail.com

Destinatários

Toda a população desde os mais novos até aos mais velhos.

Utentes Abrangidos

200 Participantes

Área Abrangida

Freguesias da Sé, Santa Maria, Samil, Alfaião e S. Pedro de Sarracenos.

Data início

1 de Julho de 2011

- Peditórios nos hipermercados da cidade de Bragança;
- Maratona de Futebol;
- Caminhada em benefício dos mais necessitados (em que a inscrição era um género alimentar).

Foi uma semana repleta de saberes sociais, culturais, cívicos e lúdicos a pensar nos mais necessitados que culminou com a entrega de mais de 30 cabazes a famílias carenciadas da cidade de Bragança, fruto da angariação dos géneros alimentares dos peditórios e donativos que o público aderente ia deixando na Instituição.

Foram umas jornadas para repetir não só pela afluência e adesão da comunidade, mas também pelo número de pessoas que após as jornadas, continuaram a ter uma participação ativa nesta temática que é o voluntariado no combate à pobreza e exclusão social.

Missão

Promover e sensibilizar a comunidade em geral para a problemática do voluntariado, assente num trabalho que prima por fazer face à pobreza, carência e exclusão social.

Objetivos

- Promover e divulgar os serviços prestados pela e na instituição;
- Promover o intercâmbio com outras Instituições.

Impacto na Região

Promoção e divulgação da necessidade e importância do papel das IPSS na Sociedade.

Resultados Obtidos

Os resultados obtidos foram muito gratificantes:

- Apoiamos e continuamos a apoiar mais de cem agregados familiares,
- 30% dos agregados diminuíram a sua dependência neste tipo de ajudas, conseguindo uma integração não só no mercado laboral mas também em projetos promovidos pelo Centro de Emprego (Programas Ocupacionais).
- Já estão agendados novos peditórios para fazer face a estas e novas necessidades.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

Os recursos humanos utilizados pela instituição foram essencialmente os colaboradores existentes na mesma que se disponibilizaram em regime de voluntariado para este tipo de iniciativas e acompanhamento. No entanto existiram inúmeros grupos de paróquia que também contribuíram de forma muito gratificante como catequistas, coro, seminaristas, convívios fraternos, estagiários da Escola Superior de Educação de Bragança, entre outros.

Infraestruturas

As únicas infraestruturas utilizadas no projeto foram as dos vários hipermercados da cidade e a do Centro Social e Paroquial de S. Bento e S. Francisco.

Viaturas

As viaturas utilizadas no projeto foram as da instituição e as do Seminário de Bragança que as disponibilizou voluntariamente.



Inovar e Participar para Incluir (CLDS)

O Contrato Local de Desenvolvimento Social de Bragança, denominado “Inovar e Participar para Incluir”, promovido pela Câmara Municipal de Bragança, coordenado pelo Centro Social Paroquial dos Santos Mártires (CSPSM) e financiado pelo Instituto de Segurança Social, IP, visa promover a inclusão social tendo em conta as dimensões relativas à taxa de desemprego, à baixa escolarização e requalificação, ao envelhecimento, à igualdade de género, abrangendo ainda, outras áreas críticas que carecem de um desenvolvimento integrado.

Este programa procura responder à necessidade de inovação nas estratégias de combate à pobreza e à exclusão de âmbito territorial, tendo como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada através de ações a executar.

Pretende-se deste modo criar e dinamizar ações conjuntas, que concretizem a promoção da inclusão social e combatam a pobreza nas freguesias da cidade de Bragança.

Promotor do Projeto

**Centro Social Paroquial
dos Santos Mártires**

Telefone: 273 326 723

Fax: 273 326 723

E-Mail:

cspsmartires@gmail.com

Site:

www.santosmartires.pt

Destinatários

Pessoas de todas as faixas etárias.

Utentes Abrangidos

759

Área Abrangida

Freguesias da Sé, Santa Maria, Nogueira, Gostei, Carrazedo e Rebordãos.

Data início

8 de Julho de 2009

Missão

O Projeto CLDS “Inovar e Participar para Incluir” visa promover a inclusão social tendo em conta as dimensões relativas à taxa de desemprego, à baixa escolarização e requalificação, ao envelhecimento, à igualdade de género, abrangendo ainda, outras áreas críticas que carecem de um desenvolvimento integrado.

O CLDS incide em 4 eixos prioritários, são eles:

- Emprego, Formação e Qualificação;
- Intervenção Familiar e Parental;
- Capacitação da Comunidade e das Instituições;
- Informação e Acessibilidades.

Objetivos

O CLDS tem objetivos específicos definidos nos 4 eixos em que trabalham:

- Criação de um gabinete de empregabilidade com vista à inserção profissional de indivíduos portadores de deficiência e apoio aos desempregados;
- Ações de sensibilização e informação junto dos representantes de diversas entidades, empresas e agentes económicos, de forma a potenciar a empregabilidade;
- Gabinete Atendimento Intervenção Psicológica;
- Implementação de diversos ateliês intergeracionais, com o objetivo de valorizar os saberes tradicionais e a cultura da região que os idosos possuem e transmiti-los às crianças e jovens das famílias mais vulneráveis e população portadora de deficiência;
- Criação de uma rede de voluntariado de proximidade aos idosos;
- Criação de um espaço de apoio à auto-organização da comunidade, no sentido de debater assuntos relativos à questão da educação;
- Criação de uma associação de jovens com o objetivo de apoiar as associações já existentes no concelho, tornando-as mais dinâmicas e interventivas;
- Descentralização do Espaço Internet, realizando ações de formação na área das TIC nas freguesias desprovidas deste tipo de equipamentos.

Impacto na Região

- Diminuição da taxa de desemprego e apoio à criação de microempresas.

Resultados Obtidos

O projeto CLDS está apoiado em três pilares, são eles:

- A intergeracionalidade, porque trabalhamos com todas as faixas etárias;
- É inovador, porque somos pioneiros e ao mesmo tempo trabalhamos com

uma equipa multidisciplinar;

— Diversificado, porque trabalhamos as diferentes problemáticas das freguesias. Os principais resultados conseguidos são a diminuição do isolamento social verificados em qualquer uma das freguesias em que atua.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Coordenadora Técnica CLDS
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Gestora de Recursos Humanos
- 1 Psicóloga Clínica
- 1 Economista

Infraestruturas

O projeto tem infraestruturas próprias num edifício situado no Bairro Fundo Fomento Habitação – Coxa, Ent. 1, Bloco F, r/c, Esq. 5300-164 Bragança.

Estas infraestruturas são constituídas por 1 receção, 3 gabinetes, 1 sala de formação, 1 sala de reuniões, 2 WC, 1 despensa e 1 copa.



Viaturas

O projeto tem uma viatura de 5 lugares utilizada para as diversas atividades do mesmo.

Parcerias Estabelecidas

- Câmara Municipal de Bragança;
- Paróquia dos Santos Mártires;
- Junta de Freguesia da Sé;
- Centro de Saúde de Santa Maria;
- Instituto Português da Juventude;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Casa de Trabalho;
- Associações dos Bairros;
- Agrupamento de Escolas Paulo Quintela;
- Escola Secundária Emídio Garcia;
- Instituto Politécnico de Bragança;
- Associação Rumos de Esperança;
- Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, entre outros.

O Centro Social e os Contratos Locais de Desenvolvimento Social tem desenvolvido diversas parcerias tendo em vista a divulgação da sua Missão e Visão:

- Instituto de Segurança Social – Acordos de Cooperação; Projeto de intervenção – CLDS.
- Câmara Municipal de Bragança – Projeto de intervenção – CLDS; Cedência de Espaços; Cedência de Transportes; Parceiros em atividades intergeracionais; Feira de Emprego, Educação e Solidariedade.
- Juntas de Freguesias – Divulgação e sensibilização da população para as iniciativas levadas a cabo pelo CSPSM e apoio logístico do mesmo; Constituição de grupos de trabalho para ações a desenvolver ao longo do projeto e de interesse para a comunidade; Cooperação na organização e realização de ações.
- Escolas/Centro de Novas Oportunidades – Divulgação e sensibilização da população para as iniciativas levadas a cabo pelo CSPSM e apoio logístico do mesmo; Constituição de grupos de trabalho para ações a desenvolver ao longo do projeto e de interesse para a comunidade; Cooperação na organização e realização de ações.

SIM – Sensibilizar, Informar, Mobilizar – Olhar a pobreza com olhos de ver

O projeto teve como objetivo responsabilizar e mobilizar o conjunto da sociedade no esforço da erradicação da pobreza e exclusão social, contando para o efeito com a parceria de 19 instituições (IPSS, Mutualidades, Autarquias, empresas e associações).

Teve como destinatários todos os concelhos da Plataforma Supra Concelhia de Alto Trás-os-Montes. As ações do projeto foram delineadas e planeadas em consórcio de parceiros a partir de uma intervenção supra concelhia, em função dos principais problemas identificados em cada um dos concelhos. Foram abrangidos pelas ações do projeto 15 concelhos (os da Plataforma de Alto Trás os Montes). Todas as ações foram planeadas e executadas garantindo a igualdade de género e tendo em conta a dimensão da acessibilidade.

Missão

Dinamização e envolvimento de uma rede alargada de instituições e pessoas no combate à pobreza, sensibilizando e mobilizando a comunidade para a necessidade do trabalho em parceria para o efetivo combate da pobreza.

Promotor do Projeto

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação

Telefone: 273 332 913

Fax: 273 332 91

E-Mail:

bragança@eapn.pt

Site:

www.eapn.pt

Destinatários

Grupos em situação de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social.

Utentes Abrangidos

222.000

Área Abrangida

15 Concelhos da Plataforma Supra Concelhia de Alto Trás-os-Montes.

Data início

15 de Março de 2010

Objetivos

— Contribuir para a resolução dos principais problemas identificados no âmbito do diagnóstico social da Plataforma de alto Trás-os-Montes, nomeadamente a desertificação e o envelhecimento, a violência doméstica, o alcoolismo e a toxicodependência, o desemprego e o subdesenvolvimento das potencialidades da região;

— Ativar a participação e o *empowerment* das pessoas em situação de pobreza e exclusão social, fazendo ouvir a sua voz em diferentes contextos de modo a influenciar as políticas sociais.

Impacto na Região

Promoção do trabalho em rede entre instituições de âmbito supraconcelhio, participação ativa de pessoas em situação de pobreza e exclusão social e tendo tido talvez pela primeira vez, a possibilidade de se fazerem ouvir, alertaram-se consciências e mudaram-se comportamentos, atitudes, preconceitos e estereótipos relativamente aos grupos de pessoas mais afetados pela pobreza, surgimento/ /desenvolvimento de outros projetos de intervenção nos concelhos do projeto, fruto deste impulso.





Resultados Obtidos

Com o desenvolvimento deste projeto resultou a criação de projetos de envelhecimento ativo promovidos por parceiros no projeto, resultou a criação do Provedor do Idoso, figura que servirá de mediador entre o município e os idosos, fruto de ações desenvolvidas, aumentou o nº de denúncias de violência, inclusive a idosos, surgimento/criação de projetos de intervenção (um dos parceiros do projeto criou um gabinete de atendimento personalizado a pessoas que pretendam criar um negócio, outro, o projeto “Portas Solidárias”).

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

A técnica do Núcleo Distrital da EAPN Portugal e os recursos humanos das instituições parceiras do projeto

Infraestruturas

Espaços disponibilizados pelos parceiros do projeto, tendo sempre presente a dimensão da fácil acessibilidade a todos os indivíduos, incluindo os de mobilidade reduzida.



Viaturas

Carro próprio da técnica do núcleo e o transporte das instituições parceiras do projeto.

Parcerias Estabelecidas

Foi estabelecida parceria com 16 instituições de âmbito distrital, entre instituições públicas e privadas.

Os parceiros foram selecionados em função dos problemas identificados e dos recursos que cada um deles poderia afetar ao projeto, para que as ações previstas fossem exequíveis.

Em reunião de parceiros, decidiu-se e registou-se o que cada um contribuiria para a execução de cada uma das ações previstas em plano.

Os parceiros colaboraram ao nível do planeamento e da execução das ações, disponibilizaram recursos humanos e materiais, cederam espaços, equipamentos e transporte, disponibilizaram ofertas para oradores convidados, divulgaram as ações e mobilizaram participantes, essencialmente as pessoas de grupos vulneráveis, coorganizaram as ações, reuniram documentos para os dossiers pedagógicos e contabilísticos.

Feira Social

A Feira Social é uma mostra de um projeto social desenvolvido e implementado na Fundação Betânia - Centro de Acolhimento e Formação, IPSS.

Trata-se de um espaço de exposição, celebração e partilha, aberto a todos e para todos.

É cada vez mais evidente que a ação social deve ser uma prática que a todos diz respeito e nesta perspetiva dinâmica e global, a Feira Social pretende afirmar a corresponsabilidade sistémica entre a sociedade, a família e as entidades como atores sociais que devem unir-se e empenhar-se na construção de sociedades mais justas e equitativas.

Podem participar na Feira Social a comunidade em geral e os colaboradores da Instituição, através da doação de bens simbólicos.

O material exposto são artigos de decoração, perfumaria, vestuário, calçado, brinquedos, acessórios, entre outros. O material doado tem que se apresentar em bom estado de conservação.

É uma mostra digna, atual e apelativa para a comunidade em geral, familiares, utilizadores e colaboradores.

Promotor do Projeto

Fundação Betânia

Telefones: 273 313 270
273 312 072

Fax: 273 313 725

E-Mail:
fundacao.betania@gmail.com

Site:
www.fundacaobetania.com

Destinatários

Idosos mais desfavorecidos.

Utentes Abrangidos

Indeterminado

Área Abrangida

É aberto à comunidade em geral, todavia, pela proximidade, destaca-se a freguesia de Samil.

Data início

10 de Dezembro de 2010

Enquanto evento, a Feira concentra-se no salão polivalente da Fundação Betânia destinado, por excelência, à dinamização e apresentação de material.

A Feira Social decorre uma vez por mês, no dia 10 de cada mês, das 14h00 às 19h00, no Salão Polivalente da Fundação Betânia. No primeiro ano teve como tema “Vestidos para a Solidariedade”, valorizando o conceito de oferta social, com utilidade prática e atrativos para toda a comunidade.

Missão

Reutilizar, redistribuir e rentabilizar o material, melhorando a qualidade de vida dos idosos.

Objetivos

- Ajudar a população mais desfavorecida;
- Reciclar e reutilizar o material;
- Dignificar o trabalho e os projetos desenvolvidos pela instituição;
- Valorizar e dinamizar a instituição;
- Promover a participação dos clientes;
- Angariar fundos para obras e aquisição de equipamentos;
- Mobilizar e envolver a comunidade.



Impacto na Região

Abertura da instituição à comunidade em geral, fomentando a participação da comunidade na vida da instituição e a inserção social/socialização dos idosos.

Resultados Obtidos

- Impacto efetivo e positivo no bem-estar biopsicossocial dos idosos.
- Angariação de fundos que permitiram adquirir algumas ajudas técnicas para os idosos mais desfavorecidos (Ex. cadeiras de rodas; tabuleiros térmicos).

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Diretora de Serviços
- 1 Técnico de Serviço Social
- 1 Fisioterapeuta
- 1 Animadora Sócio-cultural
- 1 Gerontóloga
- 1 Nutricionista
- 1 Psicóloga





Infraestruturas

- Salão Polivalente da Instituição bem como alguns espaços exteriores do recinto.

Parcerias Estabelecidas

- Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda;
- Centro Social e Paroquial do Santo Condestável;
- Escolas do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- Escola de 3.º Ciclo e Ensino Secundário Emídio Garcia;
- Junta de Freguesia de Santa Maria;
- Junta de Freguesia de Samil;
- Junta de Freguesia da Sé.

O apoio dado pelos parceiros foi ao nível de recursos materiais, nomeadamente, artigos de decoração, perfumaria, vestuário, calçado, brinquedos e acessórios para vender na feira.

Projeto QUAL_IS II NORTE – Qualificar a Intervenção Social

A EAPN - Portugal: Rede Europeia Anti - Pobreza é a entidade promotora e formadora do projeto QUAL_IS II Norte.

Pretende-se com o projeto Qual_IS II Norte, executar um processo organizacional que contribua para promover processos estruturados e consistentes de qualificação devidamente adaptados à cultura e às especificidades da organização, visando melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas ao combate à pobreza e à exclusão social.

O modelo de qualificação organizacional implícito ao projeto referido pressupõe um processo faseado em duas etapas de formação – ação: a padronizada e a individualizada.

Primeira Fase: Formação – Ação Padronizada

A primeira fase visa criar condições prévias para o processo de qualificação, nomeadamente:

Promotor do Projeto

Fundação Betânia

Telefones: 273 313 270
273 312 072

Fax: 273 313 725

E-Mail:

fundacao.betania@gmail.com

Site:

www.fundacaobetania.com

Destinatários

População Idosa.

Utentes Abrangidos

Indefnido

Data início

25 de Maio de 2010



- Sensibilizar toda a organização para o processo de qualificação, assim como a promoção da participação e do envolvimento dos *stakeholders*.
- Criar um Conselho da Qualidade, responsável pelo desenvolvimento do processo de qualificação e pela transmissão de informações sobre o processo junto dos restantes colaboradores da organização;
- Capacitar um elemento – chave da organização com o desenvolvimento das competências ao nível da gestão, da qualidade e sobre o terceiro setor.
- Desenvolver um diagnóstico de necessidades organizacional, identificando áreas de melhoria.

Segunda Fase: Formação – Ação Individualizada

O objetivo desta segunda fase é organizar e implementar 96 horas de formação individualizada e 40 horas de consultoria, tendo em vista a capacitação destas organizações para o desenvolvimento de um plano de qualificação e a sua implementação.

Associadas às 96 horas de formação individualizada, desenvolvem-se 40 horas de consultoria na organização. Esta consultoria permitirá, por um lado, garantir o acompanhamento do processo de qualificação, a motivação da organização, a resolução de problemas organizacionais associados ao processo, e, por outro lado, permitirá apoiar a implementação do Plano de Melhorias acordado.

Missão

Promover processos estruturados e consistentes de qualificação devidamente adaptados à cultura e às especificidades da Organização, visando melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas ao combate à pobreza e à exclusão social.

Objetivos

- Diagnóstico de Necessidades;
- Plano Estratégico;
- Plano de Melhorias;
- Identificar áreas de formação a serem desenvolvidas em 2011;
- Criar um relatório com a identificação e avaliação das atividades implementadas na organização.

Impacto na Região

- Respostas sociais mais adequadas ao combate à pobreza e à exclusão social;
- Maior envolvimento e participação da comunidade na vida da organização.

Resultados Obtidos

- Diagnóstico das necessidades;
- Plano estratégico de atuação;



- Plano de melhorias;
- Reforço das relações com os *stakeholders*;
- Identificação de áreas de formação a serem desenvolvidas.

Pretende-se, ainda, criar um relatório com a identificação e avaliação das atividades implementadas na organização.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Diretora de Serviços
- 1 Técnico de Serviço Social
- 1 Fisioterapeuta
- 1 Animadora Sócio-cultural
- 1 Gerontóloga
- 1 Nutricionista
- 1 Psicóloga
- 1 Consultor
- 1 Técnica do Projeto Qual_IS

Infraestruturas

- Equipamento social da Fundação Betânia



Plano DOM – Desafios Oportunidades e Mudanças

O Plano DOM – Desafios Oportunidades e Mudanças, visa incentivar a melhoria contínua da promoção de direitos e proteção das crianças e jovens acolhidos nos lares, nomeadamente no que se refere à definição e concretização de um projeto que promova a sua desinstitucionalização.

Missão

Incentivar a melhoria contínua da promoção de direitos e proteção das crianças e jovens acolhidos nos lares, nomeadamente no que se refere à definição e concretização de um projeto que promova a sua desinstitucionalização.

Objetivos

- Dinamização dos projetos de vida das crianças/jovens no sentido de uma desinstitucionalização securizante e adequada a cada caso;
- Desenvolvimento de ações de formação.

Promotor do Projeto

Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda

Telefone: 273 312 038

Fax: 273 382 119

E-Mail:

o.kolping.braganca@sapo.pt

Site:

okolpingbraganca.blogspot.com

Destinatários

Crianças e jovens acolhidos.

Utentes Abrangidos

15

Área Abrangida

Concelho de Bragança.

Data início

1 de Outubro de 2008

Impactos na Região

Aumento de emprego na região.

Resultados Obtidos

- Melhoria da qualidade de vida das crianças;
- Maior acompanhamento individual às crianças acolhidas;
- Maior eficácia no acompanhamento às famílias das crianças acolhidas.



Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- 1 Diretora Técnica
- 1 Psicóloga
- 1 Assistente Social
- 1 Educadora Social
- 1 Educadora de Infância
- 1 Professora de 1.º Ciclo
- 1 Encarregada de Serviços Gerais
- 1 Ajudante de Ação Direta

Infraestruturas

— Instalações da instituição.

Viaturas

— Viatura da instituição.

Parcerias Estabelecidas

— Instituto da Segurança Social, IP/Centro Distrital de Bragança.



Envelhecer com Qualidade

É um projeto que pretende criar um programa de intervenção para o envelhecimento ativo, procurando promover competências ao nível individual e coletivo, orientando para uma perspetiva psicossocial do processo de envelhecimento.

Consiste na realização de actividades diversificadas como:

Ludoteca inter-geracional

Pretende-se implementar uma estrutura que receba os idosos e as crianças das respostas sociais desta instituição (866), Lares, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Apoio Domiciliário Integrado (ADI), Centros Infantis e Escola Primária.

Para a sua realização será recuperada a “antiga secretaria” da instituição, que representa, por assim dizer, o ex-libris do património da instituição. O espaço será valorizado com recursos informáticos (computadores), audiovisuais (video-projector, tela) e literatura em suporte papel já existente na instituição, mas sem um local adequado para ser disponibilizada para o público. Trata-se também de uma ludoteca digital com a ajuda de possíveis protocolos com outras institui-

Promotor do Projeto

**Santa Casa da Misericórdia
de Bragança**

Telefone: 273 322 143

Fax: 273 325 651

E-Mail:

santa-braganca@sapo.pt

Site:

www.scm-braganca.org

Destinatários

Os utentes das respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia, idosos, crianças e seus familiares.

Utentes Abrangidos

1000

Área Abrangida

Freguesias da Sé e de Santa Maria e freguesias rurais onde é prestado o Serviço de Apoio Domiciliário.

Data início

12 de Julho de 2010

ções. Todos estes recursos serão utilizados e rentabilizados em conjunto pelos técnicos, idosos e crianças no desenvolvimento das atividades e concretização dos objetivos.

Com a participação dos idosos e das crianças, serão desenvolvidas atividades como: leitura, leitura digital (através de um possível protocolo com uma biblioteca), cinema, teatro, jogos e aulas de informática para os idosos. Pois, devemos assumir e transmitir que a pessoa idosa tem uma vida de trabalho, experiência e sabedoria, que não pode ser negligenciada e desperdiçada em benefício da própria sociedade. Por outro lado, devemos educar os jovens para os afetos e valores, como são o respeito, a dignidade, a solidariedade e a responsabilidade para com os mais vulneráveis. As políticas e os programas de envelhecimento ativo reconhecem a necessidade de encorajar e equilibrar a responsabilidade pessoal, a necessidade de criar ambientes amigáveis e de suporte e a necessidade de desenvolver a solidariedade intergeracional.

Nutrição e hábitos saudáveis

Apesar do elevado número de utentes, mas devido às dificuldades económicas, a Instituição não dispõe de um técnico da área alimentar, para suprir esta lacuna pretende-se desenvolver ações de formação, informação e sensibilização para os clientes e funcionários desta Instituição, através do financiamento do referido técnico.

Manutenção da atividade física

Elaborar um programa de exercício físico regular adaptado às condições físicas, sociais e intelectuais de cada idoso da Instituição.

A relevância do binómio atividade física e saúde leva à necessidade de procurar educar melhor e informar a população acerca da prática regular da atividade física, como fator de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Estas atividades são realizadas ao ar livre e no ginásio do Centro de Medicina Física e Reabilitação.

Programa de prevenção de quedas no domicílio

As quedas em casa existem devido a fatores de risco relacionados com o idoso, fatores de risco no ambiente, nomeadamente em sua casa e fatores resultantes da interação entre ambos. Estes fatores podem ser identificados, permitem a previsão e prevenção de algumas situações que podem propiciar uma queda.

Assim, propomo-nos fazer o levantamento dos principais obstáculos existentes nos domicílios dos clientes do serviço de apoio domiciliário (SAD e ADI) e se os clientes e familiares o desejarem, proceder em conformidade com as normas de segurança, através de pequenos arranjos no domicílio.



Telealarme no SAD

É um serviço de saúde e segurança para os clientes dos serviços SAD e ADI, que presta ajuda imediata quando acontecem acidentes domésticos, agravamento súbito do estado de saúde, pânico, roubos, incêndios, entre outras situações, prevenindo que se coloque em risco a segurança do idoso 24h/dia durante 365 dias por ano.

Banco de ajudas técnicas para o SAD

Dado que estamos perante utentes com graus de dependência significativos, quer em serviços técnicos adequados, quer no recurso a equipamentos e ajudas técnicas, tendo em vista nomeadamente o bem estar, a qualidade dos cuidados que se prestam e o suporte à mobilidade do indivíduo dependente. Trata-se de adquirir ajudas técnicas devido ao elevado grau de dependência provocado por doenças ou pela idade avançada (média das idades ultrapassa os 80, anos nos dois sexos), reformas muito baixas (média das reformas é de 330€), poucos recursos, retaguarda familiar distante e sem recursos, ou mesmo, desleixada na prestação de cuidados informais.

Missão

A ideia-chave deste projeto é a mudança de estilos de vida dos idosos, como grupo vulnerável, através da disponibilização de serviços e/ou atividades orientadas para a prevenção de doenças e a promoção da segurança.

A prevenção, concretizada através do desenvolvimento de atividades que promovem o relacionamento e a integração social (ludoteca), a realização de atividades físicas (manutenção da atividade física) e o ensinamento para uma alimentação equilibrada (nutrição e hábitos saudáveis).

A segurança, posta em prática através do programa de prevenção de quedas e da implementação do sistema de telealarme nos domicílios.

Objetivos

- Combater os sentimentos de inatividade, solidão e isolamento, ativando mecanismos de participação;
- Promover a reformulação do conceito de recursos humanos, de modo a avaliar a experiência das pessoas mais maduras, num entrosamento com as pessoas mais novas permitindo uma saudável troca de saberes e experiências;
- Educar para a velhice em idades precoces;
- Promover ações de formação sobre a importância de uma alimentação saudável na prevenção e controle de doenças;
- Promover ações de informação e sensibilização sobre uma nutrição adequada com vista à alteração da incidência e gravidade de determinadas doenças;
- Promover e manter a saúde global do indivíduo com orientações direcionadas para a prevenção ou tratamento de qualquer doença;
- Prevenção e melhoria contínua das condições de saúde dos idosos que usufruem dos serviços desta instituição, através da estimulação da atividade motora e cerebral;
- Contrariar os efeitos do envelhecimento ao nível físico e psíquico, sendo os aparelhos cardiovascular, respiratório, locomotor e neurológico os mais beneficiados;
- Promover estilos de vida saudável, orientados para a manutenção de altos padrões de saúde através de uma alimentação saudável e da prática adequada de desporto;
- Promover atitudes e ações no sentido de prevenir ou adiar as dificuldades associadas ao envelhecimento
- Promover a saúde, o bem-estar e a animação das pessoas idosas;

- Promover estilos de vida saudáveis através da tomada de consciência da importância da atividade física;
- Proporcionar novas, diferentes e enriquecedoras vivências aos idosos;
- Adaptar o ambiente para reduzir o risco e as consequências das quedas;
- Prevenir, recuperar e preservar a independência, dando prioridade às ações que visem manter o idoso no seu domicílio, como ambiente natural, preservando a sua autoestima e autossuficiência;
- Promover a segurança das pessoas idosas nos seus domicílios;
- Promover a permanência dos idosos nas suas casas em segurança;
- Ajudar no combate à solidão;
- Contribuir para a melhoria do acesso do cidadão com perda de funcionalidade ou em situação de risco de a perder, através da prestação de cuidados técnicos e humanamente adequados;
- Aumentar a qualidade de vida da população idosa da zona de abrangência do serviço, através do alargamento do banco de ajudas técnicas, favorecendo o conforto e a qualidade de vida;
- Facilitar as condições de trabalho das Ajudantes de Ação Direta do SAD e ADI, com a utilização de equipamento novo e adequado ao desempenho das suas funções;
- Melhorar as respostas de intervenção social junto da população idosa através de uma equipa multidisciplinar.



Impacto na Região

Com este projeto procura-se obter ganhos em saúde, aumentando o nível de saúde na última fase do ciclo da vida, reduzindo o peso da doença, através da realização de atividades preventivas de doenças que se apresentam como as principais causas de morte, como são as doenças cardiovasculares, ou de má qualidade de vida, como são as demências e o Alzheimer.

Resultados Obtidos

O impacto poderá ser avaliado no final de julho de 2014 aferindo fatores tais como os seguintes:

- Cumprimento do cronograma de execução;
- Aquisição do material necessário para o desenvolvimento da atividade;
- Elevado grau de satisfação dos utilizadores do espaço intergeracional (>75%);
- Melhoria na elaboração das ementas;
- Melhoria na confeção dos alimentos;
- Reconhecer os princípios que orientam uma alimentação saudável;
- Duração e frequência progressiva durante o programa;
- Completa execução do programa de exercício físico proposto individualmente e coletivamente;
- Elevado grau de satisfação dos participantes (>75%);
- 50% dos domicílios dos clientes analisados;
- 50% de propostas apresentadas;
- 70% intervenções realizadas;
- Satisfação de 75% dos clientes;
- 75% dos clientes utilizaram o serviço;
- 75% dos clientes aderiram ao serviço;
- Aquisição do material proposto em candidatura;



- Suprir as necessidades diagnosticadas;
- Dar resposta a 90% dos pedidos;
- Grau de satisfação dos utilizadores e familiares (>75%);
- Quantos e quais os serviços de apoio à terceira idade no concelho, criados no âmbito do projeto;
- Continuar a promover a construção de uma rede de Apoio Domiciliário eficiente e eficaz, abrangendo grande parte da cidade de Bragança e algumas aldeias próximas;
- Aproximar os serviços de cuidados ao domicílio da população idosa, e consciencializar essa população-alvo de que a melhoria da qualidade de vida depende da melhoria da qualidade de saúde que cada um tem;
- Aumentar a qualidade de vida dos idosos da região dado que, os utentes a serem apoiados no seu domicílio irão usufruir de equipamento moderno e adequado às suas necessidades;
- Aumentar a capacidade de acesso da população do concelho de Bragança, aos cuidados de saúde de qualidade através do alargamento do banco de ajudas técnicas;
- Contribuir para a diminuição das desigualdades em saúde, através do aumento da oferta de serviços de qualidade;
- Fixação da população através da manutenção e promoção dos laços familiares;
- Promover a dinamização da economia local, através da prestação de serviços de qualidade.

Recursos Utilizados

Recursos Humanos

- Vários funcionários da Instituição
- 1 Coordenadora
- 1 Técnica de Informática
- 1 Professor de Educação física
- 1 Professora do 1.º CEB
- 1 Nutricionista
- 1 Engenheiro Civil

Infraestruturas

- Sede da Santa Casa da Misericórdia de Bragança

Viaturas

- Duas viaturas da instituição.